

1º Mutirão Regional de Comunicação

Regional Leste 2 da CNBB

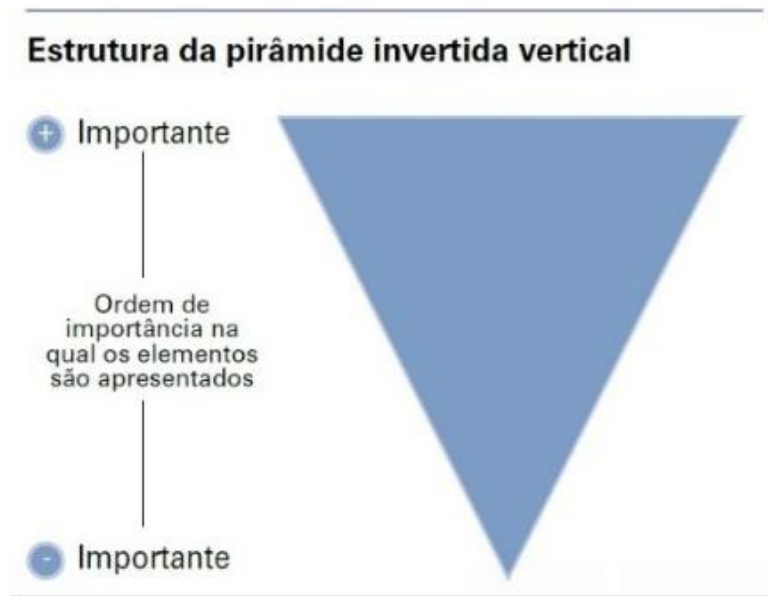
OFICINA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS



Oficina prática de produção de textos para sites, redes sociais e informativos

Assessora: Aline Ferreira

Texto jornalístico – Pirâmide invertida



LEAD

Em jornalismo, o lide, ou lead no original inglês, é a primeira parte de uma notícia, geralmente o primeiro parágrafo posto em destaque, que fornece ao leitor informação básica sobre o conteúdo que lhe segue e pretende prender-lhe o interesse.

[Lide \(jornalismo\) – Wikipédia, a enciclopédia livre](#)

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Lide_\(jornalismo\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lide_(jornalismo))

Segundo o Manual de Redação da Folha de São Paulo:

Lide: Palavra aportuguesada do inglês "lead", conduzir, liderar. O jornalismo usa o termo para resumir a função do primeiro parágrafo: introduzir o leitor no texto e prender sua atenção.

Há dois tipos básicos de lide: o noticioso, que responde às questões principais em torno de um fato (**o quê, quem, quando, como, onde, por quê**), e o não factual, que lança mão de outros recursos para chamar a atenção do leitor.

O caráter condutor do lide se aplica para quem lê e para quem escreve. Se ao produzir um texto você não avança, fica preso nos primeiros parágrafos, é muito provável que o problema esteja no lide: ele o conduziu a um caminho errado de estrutura de texto. Você não consegue mais escrever. O leitor, possivelmente, não conseguirá mais ler. Nesses casos, o melhor é refazer o lide.

Elabore seu lide de modo que um título atraente e informativo seja feito a partir dele com naturalidade.

- Na **Folha**, o lide noticioso deve:
 - a) Sintetizar a notícia de modo tão eficaz que o leitor se sinta informado só com a leitura do primeiro parágrafo do texto;
 - b) Ser tão conciso quanto possível;
 - c) Ser redigido de preferência na ordem direta (sujeito, verbo e predicado).
- Atenção agora para o que você **deve evitar** no lide:
 - a) Esconder o fato principal em meio a outras informações;
 - b) Usar, sem explicar, nome, palavra ou expressão pouco familiar à média dos leitores;
 - c) Começar com advérbio ou gerúndio;
 - d) Começar com declaração entre aspas, fórmula desgastada pelo uso indiscriminado. Reserve-a para casos de declarações de impacto: "Não acredito no livre mercado", disse o empresário.
- Para o segundo tipo de lide, o **não factual**, não existe receita. É fácil fazer um lide burocrático. Mas conquistar a atenção do leitor e ao mesmo tempo informá-lo é um desafio.

Exemplo de bom lide:

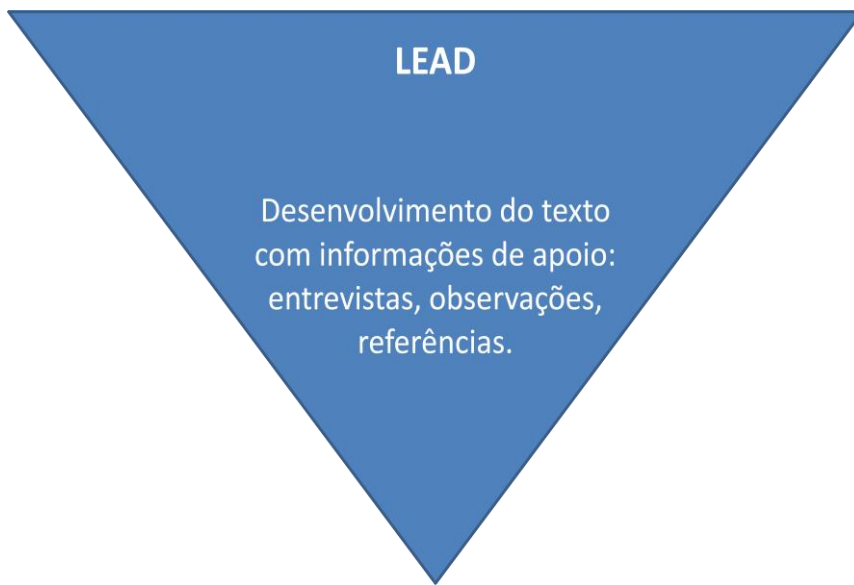
O presidente eleito Tancredo Neves morreu ontem, dia de Tiradentes, às 22h23, no Instituto do Coração em São Paulo. O comunicado oficial foi feito pelo porta-voz da Presidência, Antônio Britto, às 22h29. A morte de Tancredo ocorreu 38 dias após sua internação no Hospital de Base de Brasília, na véspera da posse. Nesse período, Tancredo foi submetido a sete intervenções cirúrgicas, as cinco últimas em São Paulo, para onde havia sido transferido no dia 26 de março. Tancredo Neves tinha 75 anos.

Exercício: Escreva o lead de uma matéria sobre o Mutirão de Comunicação do Regional Leste 2 da CNBB. O texto será publicado no site de sua diocese (paróquia, comunidade ou congregação).

Não se esqueça:

O quê / Quem / Quando / Como / Onde / Por quê

Próximos passos:



Exercício:

- Vamos completar o texto de nossa matéria sobre o Mutirão de Comunicação?
- Caso você não tenha anotado falas de participantes, palestrante ou outros dados complementares, você pode usar informações fictícias, o importante é utilizar a estrutura proposta.

Não se esqueça:

- É muito importante que haja ligação entre os parágrafos;
- Com isto, construímos a fluência do texto.

Gancho jornalístico:

O que é gancho jornalístico?

Trata-se de um modo de contextualizar a matéria. O gancho pode ligar o assunto da pauta à realidade do leitor. Por exemplo, a Rede Globo costuma aproveitar os assuntos tratados em uma novela como um gancho para a produção de matérias nos telejornais. Ou um jornalista aproveita uma situação pontual em um bairro como gancho para tratar o assunto de uma maneira mais ampla.

Fonte: Site Dicionário de Jornalismo

Segundo o Manual da Folha de São Paulo:

É fundamental que as pautas e reportagens na Folha tenham alguma razão que lhes dê atualidade e interesse geral para justificar sua publicação, isto é, um gancho. Os repórteres devem procurar o gancho de suas histórias e, se possível, explicitá-los para o leitor.

Exercício:

- Certamente, em nossas realidades de trabalho, algum assunto pode ser trabalhado e divulgado a partir do “gancho” da matéria que escrevemos sobre o Mutirão de Comunicação. Por exemplo: a divulgação de uma oficina da Pascom que será realizada em nossa Diocese, os novos trabalhos da Pastoral da Comunicação em nossa paróquia, assim como tantos outros.
- Vamos tentar escrever, em um breve parágrafo, um gancho para nossa matéria?

Obrigada!

Aline Ferreira – alinesferreira@hotmail.com